

Lavagem da bandeira provoca incidente

Passarinho se irrita com manifestantes, discute e é contido por seguranças em frente ao Congresso.

BRASÍLIA — Pouco mais de cem pessoas compareceram à manifestação de ontem para a “lavagem” da Bandeira Nacional, em frente ao Congresso Nacional. No gramado que fica na frente do prédio do Congresso — agora batizado de Praça da Cultura e da Cidadania —, os manifestantes da CUT e de partidos da oposição fizeram a limpeza simbólica da Bandeira com o imaginário sabão em pó “Limpazil” que, se-

gundo manifestantes, deixará o Brasil “mais limpo e radiante”.

Os organizadores do protesto também queriam lavar a rampa, mas a atividade foi proibida pelo Congresso, que cercou todas as entradas para a rampa com dezenas de policiais militares e seguranças da Casa. A proibição acabou provocando um pequeno incidente. Integrantes do PSTU começaram a vaiar o presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), que saía de

carro, e a gritar “ladrão”. O senador desceu do carro irritado. “Isso é comigo?”, perguntou. “Vou enfrentar.” Foi preciso que dois seguranças pegassem Jarbas Passarinho pelos braços. Em seguida, ele foi retirado do local.

A manifestação também contou com um grupo de teatro amador, que encenou a atuação do deputado João Alves (PPR-BA). Com uma mala de dólares, o eputado fazia a lavagem de seu dinheiro ilícito, com a “proteção de Deus”.